

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000.

GAZETA DA BOCAINA

19 DE MAIO DE 1889

«A GAZETINHA» E OS SEUS REPOR- TERS

A 25 de Outubro de 1883, em uma das ruas mais publicas do Rio de Janeiro e nas proximidades da secretaria da policia cahia, victima de uma punhalada que recebeu, o famigerado Apulchro de Castro redactor do *Corsario*.

A morte desgraçada deste individuo foi a consequencia necessaria do abuso em que incorreu o infeliz protagonista deste drama sanguinolento, offendendo continuamente a população da Corte e das provincias com os artigos virulentos que escrevia e que acceptava contra aquelles a quem a sua insaciavel sede de ouro collocava de baixo de suas vistas.

Apulchro de Castro não era precisamente o membro de uma sociedade constituída que tem obrigação de proteger os individuos que fazem parte della; era antes o representante da perversão moral que por seu procedimento reprovado, desde muito tempo achava-se fora da lei. E aquelle que tão mau uso fez da intelligencia com que Deos o dotou pagou com a vida os seus desmandos na tarde de 25 de Outubro de 1883.

Ha muito tempo que a melhor parte da nossa sociedade; os homens e as familias mais honestas desta villa, de Queluz, Lavrinhas, Pinheiros, Lorena, Guaratinguetá, Pindamonhanga, Taubaté e de outros lugares, são victimas dos mais virulentos artigos publicados em uma folha que sae á luz duas vezes por semana na adiantada cidade de Guaratinguetá.

Tudo quanto ha de mais infamante e asqueroso tem entrada franca nas columnas dessa folha, e o seu redactor rejubila-se quando pode encher-a com artigos do jaez dos que tem sido ultimamente publicados contra os cidadãos e as familias pacificas e honestas desta villa.

As calumnias mais revoltantes, a linguagem desbragada em que são essas calumnias escriptas, e os juizos temerarios que os offendidos fazem contra este ou contra aquelle, attribuindo-lhes a autorie desses escriptos infamantes, tem collocado esta villa em um estado verdadeiramente anormal.

E é em virtude desta triste estado de cousas, que em nossa dupla qualidade de jornalista, e de chefe de familia que se preza

vamos hoje chamar a attenção de todas as autoridades de Guaratinguetá, para que se diguem pôr um correctivo a esses desmandos de um jornalista que não se presa e consequentemente não pode presar a sociedade em que vive.

A liberdade de imprensa não vai ao ponto de se atassalhar impunemente a honra das familias, atirando-se as columnas de um jornal aquillo que cada cidadão honesto tem restricta obrigação de respeitar e guardar tão inteiramente como lhe cumpre.

E se assim não fôr, o que seria a sociedade?

Um cháos, a perturbação e a desordem em que os homens sérios seriam confundidos com os assassinos, os ladrões e os corruptos e as mulheres honestas e as donzellas com as meretrizes e com essa cohorte de devassas que por ahí vivem á lei da natureza.

E' assim que a sociedade achasse devida em mais de uma classe, e a classe principal, isto é, a dos cidadãos distinctos pela sua educação, pelo seu amor ao trabalho e pela sua conducta irreprehensivel, não se pode confundir com as outras classes fora do alcance da que gosa desta prerogativa.

Cabe por tanto ás autoridades o dever de garantir a tranquillidade e o bem estar da sociedade honesta e laboriosa, e de chamar a contas os perturbadores da ordem publica applicando-lhes o correctivo e fazendo-os entrar no caminho do respeito e consideração a que cada um é obrigado reciprocamente.

Não teremos o menor escrúpulo em affirmar que consideramos bem desgraçado o jornalista que para viver precisa admittir nas columnas de seu jornal artigos insultuosos e infamantes atacando estupidamente, desbragadamente a dignidade de cidadãos illesos de qualquer imputação, e a honra e a reputação de respeitaveis mães de familia e de castas e innocentes donzellas a quem o redactor desse periodico talvez não conheça, nem por tradição.

São bem poucas as familias desta villa que tem estado fora do alcance dessas pennas forinas e desastradas que enchem as largas e compridas columnas desse jornal a cujo redactor não desejamos a sorte de Apulchro de Castro, mas que seja chamado á ordem pela autoridade competente e no caso de reincidencia, que lhe seja applicado o correctivo merecido em casos taes, visto como é elle o unico responsavel pela discórdia que reina actual mente nesta villa e em diversas localidades da provincia.

E como nada receamos do redactor desse jornal e nem tão pouco de seus reporters, ficamos na estacada para voltar-mos se for preciso.

NOTICIÁRIO



Parabens

Fazem Annos.

A 20, a Exma. sra. D. Maria da Gloria Franqueira, virtuosa esposa do sr. Domingos Gomes Franqueira.

A 21, a interessante Maxima, filha do sr. Virissimo Maximo Puga.

A 22, o sr. Theotonio da Silva Nogueira.

A 22, Mario, filho do sr. Antonio Ribeiro da Fonseca.

A 22, a Exma. sra. D. Leopoldia Nobrega, joven e gentilissima filha do sr. comdr. José Teixeira da Nobrega.

A 22, o sr. capm. Antonio Lemes Barboza.

A 24, o sr. Adolpho Farquim de Almeida.

A 26, o joven Annibal filho do sr. alferes Candido Pereira Leite.

A 26, o sr. Felipe Nery Teixeira.

A 26, a galante Elvira filha do sr. João Antonio de Oliveira Porto.

X

Maio 20—1861

O capitão Braz Cubas estabelece uma luz na no legar em que alguns annos depois começou a povoação de Mogy das Cruzes.

Maio 20—1861

A camara da villa de S. Paulo representa ao governo da metropole pedindo armas para se defenderem dos continuos ataques dos indigenas bravios e outro sim que seja o producto dos dizimos gasto em fortificar a villa; pedem tambem que venham degradados para povoar a terra, mas que não sejam ladrões.

Maio 20—1840

O projecto declarando maior

o sr. D. Pedro II apresentado sete dias antes é regridado no senado por uma maioria de 2 votos.

Maio 22—1792

Embarcam os réus da Inconfidencia de Minas na não Nossa Senhora da Conceição de Portugal, surta no porto do Rio de Janeiro.

Nesse numero conta-se o poeta Ignacio José de Alvarenga Peixoto. Era formado em direito canonico pela universidade de Coimbra e coronel de milicias da Campanha do Rio Verde, em Minas, tendo renunciado á magistratura, quando em 1789 foi envolvido na conjuração, para cujo estandarte diz-se que fôr elle quem fornecera o lema—*Libertas que será sempre;* preso, conduzido em ferros para os calabouços da Ilha das Cobras no Rio de Janeiro, alli permaneceu incommunicavel, passando por interrogatorios inquisitoriaes, até 18 de abril de 1792, em que foi com seus companheiros de infortunio e de sonhos de liberdade, condemnado á morte.

Essa sentença por em foi-lhes a todos, menos a Tiradentes, commutada em degredo perpetuo para Africa.

Alvarenga Peixoto, ralado de saudades pela patria e pela familia, que idolatrava, morreu no presidio de Ambaca a 1 de Janeiro de 1793.

Thomaz Antonio Gonzaga partiu na mesma expedição para cumprir em Moçambique, dez annos de degredo.

Exoneração.—Por communicação que recebemos do sr. João Nogueira de Camargo e que vai publicada na secção competente, deixou elle de uma vez o cargo de delegado de policia do termo de Lorena, passando a jurisdicção ao seu primeiro supplente o sr. Dr. Antonio Francisco de Siqueira.

Ignoramos os motivos que levaram o sr. Camargo a deixar o cargo que por algum tempo exerceu com intelligencia, zelo e solicitude, e é por isso que lamentamos que o termo de Lorena fosse privado de uma autoridade, digna a todos os respeitos, da estima e da consideração do publico.

Notas de 200\$000

A 30 de Julho proximo futuro finda-se o prazo para o recolhimento, sem desconto das notas de 200\$ da 5ª estampa na Caixa da Amortização.

Dessa data em diante soffrerão as referidas notas o seguinte desconto:

De Julho a Setembro, 2 %
de Outubro a Dezembro, 4 %
de Janeiro a Março de 1890, 6 %
de Abril a Junho, 7 %
em Julho 10 % em Agosto 15 % e assim progressivamente, soffrendo em cada mez mais o desconto de 5 % até ficarem sem valor algum, de maneira que em Dezembro de 1891 o seu desconto será de 95 %.

Exposição Universal.

A 6 do corrente foi inaugurada a exposição universal de Paris com enorme concurso de povo de todas as nações.

Uma das mais surprehenderes maravilhas da exposição é a torre Eiffel, de 300 metros de altura e toda construida de ferro.

Asseio de uma criada

—Eu não sei a razão por que você suja tanto as saias.
—Não se admire disso patroa, pois a razão é por que é nas saias que eu enxugo os pratos e as chicharas que vão para meza.

Enferma—Os antigos e dolorosos soffrimentos da Exma sra. D. Anna de Seixas, respeitavel mãe do nosso collega do *Echo Municipal* tem se aggravado ultimamente a despeito de todos os recursos medicos de que tem lançado mão para combatel-os.

Continuamos a fazer votos pelo restabelecimento de tão respeitavel e virtuosa sra.

O General Maximo Santos.

Falleceu em Buenos-Ayres, a 10 do corrente, o general D. Maximo Santos, ex-presidente da Republica do Uruguay.

Deixou uma enorme fortuna avaliada em 3½ mil contos da nossa moeda.

O seu cadaver foi transportado para Montivideo e alli dado á sepultura.

Camara dos Deputados

Ficou finalmente resolvida a

grande questão da eleição do Presidente da meza da assembléa geral.

No dia 11 houve a primeira sessão achando-se presentes 107 srs. deputados.

Procedendo-se á eleição de presidente foi eleito o sr. barão de Lucena com 57 votos obtendo o sr. Gomes de Castro, candidato da opposição, 43 votos.

O resultado de toda a eleição da meza foi favoravel ao governo do sr. João Alfredo.

So ovas borrascas não vieram talar os horisontes do gabinete—10 de Março—é de presumir se que elle atravesse mansa e pacificamente a actual sessão.

Celebra-se um casamento e o vigario fazia á noiva uma predica, dizendo lhe:

—A mulher deve sempre seguir seu marido para toda parte,

—Oh! Sr. vigario, isso é impossivel por que meu marido é cateteiro.

Aos Nossos Leitores.

Chamamos a attenção dos homens honestos para o nosso editorial de hoje.

Apreciando como nos cumpre a paz e tranquillidade das familias e dos cidadãos que tem uma reputação a zelar, não podemos de modo algum deixar de protestar terminantemente contra a serie de artigos infamantes que tem sido desde muito tempo publicados em uma folha de Guaratinguetá com referencia a honra de respeitaveis familias e á dignidade de honestos e pacificos cidadãos desta e de outras localidades.

Somos chefe de familia e como tal, e ainda como jornalista, temos o dever de velar pela harmonia e o bem estar de todos e deste meio em que vivemos, não consentindo, sem um solemne protesto, que a honra e a dignidade dos nossos semelhantes sejam lançados á praça publica, como qualquer mercadoria em almoeada.

Delegacia de de Policia

Acha-se com a jurisdicção de delegado de policia do termo de Lorena o sr. Dr. Antonio Francisco de Siqueira.

Clemencia Imperial

Sua Magestade o Imperador no dia 13 do corrente, primeiro anniversario da lei que extinguiu a escravidão, perdoou as penas

impostas em virtude da lei de 10 de Junho de 1835, a 62 réos de diversas provincias e commutou mais a 49 réos as penas a que foram condemnado sem virtude da mesma lei.

Professor Publico.

Deve chegar hoje de Pindamonhangaba o sr. João Mario de Freitas Brito professor publico da primeira cadeira desta villa, sendo provavel que amanhã faja aula para os alumnos do curso diurno e nocturno.

Publicação—Chamamos a attenção dos leitores para o artigo inserto na secção dos —Apedidos—firmado pelo sr. Fernando de Paula e Silva e sob a epigrapha —Lavrinhos—

REVOGADA.



Chova arroz, venham corcos
Caia o raio em quem cahir,
E soffra as penas da lei
Para dos outros não rir.

† / † / †

Dizer-se o que se não deve,
Fazer do direito torto,
E' caso d'um homem dar lha
Pauçadas com um gato morto.

† / † / †

Corsarios e Alabamas,
Desses bichos já não hão;
Um morreu apunhalado,
O outro está na correção.

† / † / †

Temos agora um terceiro
Que não tem amor á vida;
E' que não provon ainda
Do Montanha o formicida.

† / † / †

Fogo nelle, dizem uns,
Isso não, antes lynchal-o;
Correr com elle p'ra longe,
Ou apé ou a cavallo.

† / † / †

Seja qual for a sorte
Do tal dito supplicante,
Elle está em más lenções,
Ou deixa de ser tratante.

Pica-páu

Attestados impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

Cartas para participação de casamento.
Cento, 4\$000—500, 12\$000

APEDIDOS

LAVRINHAS

Aos meus amigos e ao Publico

Infelizmente ferido na quillo que todo homem mais presaa honra—em um pasquim immundo e abjecto que se publica em Guaratinguetá, e acabrinhado sob o peso de tão revoltante calumnia, venho hoje pedir aos meus amigos e a sociedade que não me julgue pelos ultrages que me assaca um bandido, vil e infame nas columnas do alludido «Corsario».

Esse bandido, quem quer que é, ha de ter o devido premio e irá no carcere mastigar o pão que lhe está reservado.

Esse ente desgraçado, que se entetelem em macular a honra das familias, ha de ter o pontual pagamento dos seus desatinos, eu o prometto.

Lavrinhos 14 de Maio de 1889.

FERNANDO DE PAULA E SILVA,

O abaixo assignado leva ao conhecimento dessa Illustrada redacção que nesta data deixou de uma vez o cargo de delegado de policia do termo de Lorena e que se acha exercendo-o o distincto medico Dr. Antonio Francisco de Siqueira, na qualidade de 1.º supplente.

Lorena 14 de Maio de 1889.

JOÃO NOGUEIRA DE CAMARGO

Inauguração da Feira do Gado em Tres Corações do Rio Verde.

Previamente annunciada pela Companhia Pastoral a abertura da Feira do Gado em Tres Corações no dia 22 do corrente, seguiu desta cidade para aquella localidade, na vespera, a corporação musical afim de abrilhantar com o seu repertorio o acto da inauguração que foi solemnisimo.

Recebida a corporação na gare do Rio Verde por grande numero de pessoas, entre convidados e curiosos, e pela corporação musical dos Tres Corações, por essa occasião foi levantado um viva ao Tit. Coronel Domingos R. Viotti, á Philharmonica Pouso-Altoense á directoria da Companhia Pastoral e ao Novo Rio Verdense; seguiram depois as corporações unidas percorrendo diversas ruas da cidade, sendo muitas vezes aclamadas pela grande

Notas de 200\$000

A 30 de Junho proximo futuro finda-se o prazo para o recolhimento, sem desconto das notas de 200\$ da 5ª estampa na Caixa da Amortisação.

Dessa data em diante soffrerão as referidas notas o seguinte desconto:

De Julho a Setembro, 2 %
de Outubro a Dezembro, 4 %
de Janeiro a Março de 1890, 6 %
de Abril a Junho, 7 %
em Julho 10 %, em Agosto 15 % e assim progressivamente, soffrendo em cada mez mais o desconto de 5 % até ficarem sem valor algum, de maneira que em Dezembro de 1891 o seu desconto será de 95 %.

Exposição Universal.

A 6 do corrente foi inaugurada a exposição universal de Paris com enorme concurso de povo de todas as nações.

Uma das mais surprehenderes maravilhas da exposição é a torre Eiffel, de 300 metros de altura e toda construida de ferro.

Asseio de uma criança

—Eu não sei a razão por que você suja tanto as saias.
—Não se admire disso patroa, pois a razão é por que é nas saias que eu enxugo os pratos e as chicharas que vão para meza.

Enferma—Os antigos e dolorosos soffrimentos da Exma sra. D. Anna de Seixas, respeitavel mãe do nosso collega do *Echo Municipal* tem se aggravado ultimamente a despeito de todos os recursos medicos de que tem lançado mão para combatel-os.

Continuamos a fazer votos pelo restabelecimento de tão respeitavel e virtuosa sra.

O General Maximo Santos.

Falleceu em Buenos-Ayres, a 10 do corrente, o general D. Maximo Santos, ex-presidente da Republica do Uruguay.

Deixou uma enorme fortuna avaliada em 3½ mil contos da nossa moeda.

O seu cadaver foi transportado para Montivideo e alli dado á sepultura.

Camara dos Deputados

Ficou finalmente resolvida a

grande questão da eleição do Presidente da meza da assembléa geral.

No dia 11 houve a primeira sessão achando-se presentes 107 srs. deputados.

Procedendo-se á eleição de presidente foi eleito o sr. barão de Lucena com 57 votos obtendo o sr. Gomes de Castro, candidato da opposição, 43 votos.

O resultado de toda a eleição da meza foi favoravel ao governo do sr. João Alfredo.

So covas borrascas não vieram toldar os horisontes do gabinete—40 de Março—é de presumir se que elle atravesse mansa e pacificamente a actual sessão.

Celebra-se um casamento e o vigario fazia á noiva uma predica, dizendo lhe:

—A mulher deve sempre seguir seu marido para toda parte,

—Oh! Sr. vigario, isso é impossivel por que meu marido é cateteiro.

Aos Nossos Leitores.

Chamamos a attenção dos homens honestos para o nosso editorial de hoje.

Apreciando como nos cumpre a paz e tranquillidade das familias e dos cidadãos que tem uma reputação a zelar, não podemos de modo algum deixar de protestar terminantemente contra a serie de artigos infamantes que tem sido desde muito tempo publicados em uma folha de Guaratinguetá com referencia á honra de respeitaveis familias e á dignidade de honestos e pacificos cidadãos desta e de outras localidades.

Somos chefe de familia e como tal, e ainda como jornalista, temos o dever de velar pela harmonia e o bem estar de todos e deste meio em que vivemos, não consentindo, sem um solenne protesto, que a honra e a dignidade dos nossos semelhantes sejam lançados á praça publica como qualquer mercadoria em almoeda.

Delegacia de de Policia

Acha-se com a jurisdicção de delegado de policia do termo de Lorena o sr. Dr. Antonio Francisco de Siqueira.

Clemencia Imperial

Sua Magestade o Imperador no dia 13 do corrente, primeiro anniversario da lei que extinguiu a escravidão, perdoou as penas

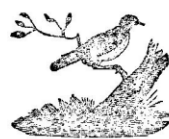
impostas em virtude da lei de 10 de Junho de 1835, a 62 réos de diversas provincias e commutou mais a 49 réos as penas a que foram condemnado sem virtude da mesma lei.

Professor Publico.

Deve chegar hoje de Pindamonhangaba o sr. João Mario de Freitas Brito professor publico da primeira cadeira desta villa, sendo provavel que amanhã faja aula para os alumnos do curso diurno e nocturno.

Publicação—Chamamos a attenção dos leitores para o artigo inserto na secção dos **Apellidos** firmado pelo sr. Fernando de Paula e Silva e sob a epigraphie—**Lavrinhos**—

LEAVY DADA.



Chova arroz, venham corcos
Caia o raio em quem cahir,
E soffra as penas da lei.
Para dos outros não rir.

† / † / †

Dizer-se o que se não deve,
Fazer do direito torto,
E' caso d'um homem dar lhe
Pancadas com um gato morto.

† / † / †

Corsarios e Alabamas,
Desses bichos já não hão;
Um morreu apunhalado,
O outro está na correcção.

† / † / †

Temos agora um terceiro
Que não tem amor á vida;
E' que não provon ainda
Do Montanha o formicida.

† / † / †

Fogo nelle, dizem uns,
Isso não, antes lynchal-o;
Correr com elle p'ra longe,
Ou apé ou a cavallo.

† / † / †

Seja qual for a sorte
Do tal dito supplicante,
Elle está em mãos leuções,
Ou deixa de ser tratante.

Pica-páu

Attestados impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

Cartas para participação de casamento.
Cento, 4\$000—500, 12\$000

APEDIDOS

LAVRINHAS

Aos meus amigos e ao Publico

Infelizmente ferido na quillo que todo homem mais presaa honra—em um pasquim immundo e abjecto que se publica em Guaratinguetá, e acabroubado sob o peso de tão revoltante calumnia, venho hoje pedir aos meus amigos e a sociedade que não me julgue pelos ultrages que me assaca um bandido, vil e infame nas columnas do alludido «Corsario».

Esse bandido, quem quer que é, ha de ter o devido premio e irá no carcere mastigar o pão que lhe está reservado.

Esse ente desgraçado, que se entetelem em macular a honra das familias, ha de ter o pontual pagamento dos seus desatinos, eu o prometto.

Lavrinhos 14 de Maio de 1889.

FERNANDO DE PAULA E SILVA,

O abaixo assignado leva ao conhecimento dessa Illustrada redacção que nesta data deixou de uma vez o cargo de delegado de policia do termo de Lorena e que se acha exercendo-o o distincto medico Dr. Antonio Francisco de Siqueira, na qualidade de 1.º supplente.

Lorena 14 de Maio de 1889.

JOÃO NOGUEIRA DE CAMARGO

Inauguração da Feira do Gado em Tres Corações do Rio Verde.

Previamente annunciada pela Companhia Pastoral a abertura da Feira do Gado em Tres Corações no dia 22 do corrente, seguiu desta cidade para aquella localidade, na vespera, a corporação musical afim de abrilhantar com o seu repertorio o acto da inauguração que foi solemnisimo.

Recebid a corporação na gare do Rio Verde por grande numero de pessoas, entre convidados e curiosos, e pela corporação musical dos Tres Corações, por essa occasião foi levantado um viva ao Tit. Coronel Domingos R. Viotti, á Philharmonica Pousso-Altoense á directoria da Companhia Pastoral e ao Novo Rio Verdense; seguiram depois as corporações unidas percorrendo diversas ruas da cidade, sendo muitas vezes aclamadas pela grande

Notas de 200\$000

A 30 de Junho proximo futuro finda-se o prazo para o recolhimento, sem desconto das notas de 200\$ da 5ª estampa na Caixa da Amortização.

Dessa data em diante soffrerão as referidas notas o seguinte desconto:

De Julho a Setembro, 2 %
de Outubro a Dezembro, 4 %
de Janeiro a Março de 1890, 6 %
de Abril a Junho, 7 %
em Julho 10 % em Agosto 15 % e assim progressivamente, soffrendo em cada mez mais o desconto de 5 % até ficarem sem valor algum, de maneira que em Dezembro de 1891 o seu desconto será de 95 %.

Exposição Universal.

A 6 do corrente foi inaugurada a exposição universal de Paris com enorme concurso de povo de todas as nações.

Uma das mais sorprendentes maravilhas da exposição é a torre Eiffel, de 300 metros de altura e toda construida de ferro

Asseio de uma criada

—Eu não sei a razão por que você suja tanto as saias.
—Não se admire disso patroa, pois a razão é por que é nas saias que eu enxugo os pratos e as chicharas que vão para meza.

Enferma.—Os antigos e dolorosos soffrimentos da Exma sra. D. Anna de Seixas, respeitavel mãe do nosso collega do *Echo Municipal* tem se aggravado ultimamente a despeito de todos os recursos medicos de que tem lançado mão para combatel-os.

Continuamos a fazer votos pelo restabelecimento de tão respeitavel e virtuosa sra.

O General Maximo Santos.

Falleceu em Buenos-Ayres, a 10 do corrente, o general D. Maximo Santos, ex-presidente da Republica do Uruguay.

Deixou uma enorme fortuna avaliada em 3½ mil contos da nossa moeda.

O seu cadaver foi transportado para Montivideo e alli dado á sepultura.

Camara dos Deputados

Ficou finalmente resolvida a

grande questão da eleição do Presidente da meza da assembléa geral.

No dia 11 houve a primeira sessão achando-se presentes 107 srs. deputados.

Procedendo-se á eleição de presidente foi eleito o sr. barão de Lucena com 57 votos obtendo o sr. Gomes de Castro, candidato da opposição, 43 votos.

O resultado de toda a eleição da meza foi favoravel ao governo do sr. João Alfredo.

Se novas borrascas não vierem tordar os horisontes do gabinete—40 de Março—é de presumir se que elle atravesse mansa e pacificamente a actual sessão.

Celebra-se um casamento e o vigario fazia á noiva uma predica, dizendo lhe:

—A mulher deve sempre seguir seu marido para toda parte.

—Oh! Sr. vigario, isso é impossivel por que meu marido é cateteiro.

Aos Nossos Leitores.

Chamamos a attenção dos homens honestos para o nosso editorial de hoje.

Apreciando como nos cumpre a paz e tranquillidade das familias e dos cidadãos que tem uma reputação a zelar, não podemos de modo algum deixar de protestar terminantemente contra a serie de artigos infamantes que tem sido desde muito tempo publicados em uma folha de Guaratinguetá com referencia á honra de respeitaveis familias e á dignidade de honestos e pacificos cidadãos desta e de outras localidades.

Somos chefe de familia e como tal, e ainda como jornalista, temos o dever de velar pela harmonia e o bem estar de todos e deste meio em que vivemos, não consentindo, sem um solemne protesto, que a honra e a dignidade dos nossos semelhantes sejam lançados á praça publica, como qualquer mercadoria em almoceda.

Delegacia de de Policia

Acha-se com a jurisdicção de delegado de policia do termo de Lorena o sr. Dr. Antonio Francisco de Siqueira.

Clemencia Imperial

Sua Magestade o Imperador no dia 13 do corrente, primeiro anniversario da lei que extinguiu a escravidão, perdoou as penas

impostas em virtude da lei de 10 de Junho de 1835, a 62 réos de diversas provincias e commutou mais a 49 réos as penas a que foram condemnado sem virtude da mesma lei.

Professor Publico.

Deve chegar hoje de Pindamonhangaba o sr. João Mario de Freitas Brito professor publico da primeira cadeira desta villa, sendo provavel que amanhã faja aula para os alumnos do curso diurno e nocturno.

Publicação.—Chamamos a attenção dos leitores para o artigo inserto na secção dos —Apedidos—firmado pelo sr. Fernando de Paula e Silva e sob a epigrapha —Lavrinhos—

REVUADA.



Chova arroz, venham coriscos
Caia o raio em quem calir,
E soffra as penas da lei.
Para dos outros não rir.

+ / + / +

Dizer-se o que se não deve,
Fazer do direito torto,
E' caso d'um homem dar lha
Pauçadas com um gato morto.

+ / + / +

Corsarios e Alabamas,
Desses bichos já não hão;
Um morreu apanhado,
O outro está na correcção.

+ / + / +

Temos agora um terceiro
Que não tem amor á vida;
E' que não provou ainda
Do Montanha o formicida.

+ / + / +

Fogo nelle, dizem uns,
Isso não, antes lynchal-o;
Correr com elle p'ra longe,
Ou apê ou a cavallo.

+ / + / +

Seja qual for a sorte
Do tal dito supplicante,
Elle está em mãos lençãos,
Ou deixa de ser tratante.

Pica-páu

Atte-tados impressos para vencimentos dos professores publicos; vendem-se nesta typographia.

Cartas para participação de casamento.
Cento, 4\$000—500, 12\$000

APEDIDOS

LAVRINHAS

Aos meus amigos e ao Publico

Infelizmente ferido na quillo que todo homem mais presaa honra—em um pasquim immundo e abjecto que se publica em Guaratinguetá, e acabrinhado sob o peso de tão revoltante calumnia, venho hoje pedir aos meus amigos e a sociedade que não me julgue pelos ultrages que me assaca um bandido, vil e infame nas columnas do alluido «Corsario».

Esse bandido, quem quer que é, ha de ter o devido premio e irá no carcere mastigar o pão que lhe está reservado.

Esse ente desgraçado, que se entretém em macular a honra das familias, ha de ter o pontual pagamento dos seus desatinos, eu o prometto.

Lavrinhos 14 de Maio de 1889.
FERNANDO DE PAULA E SILVA,

O abaixo assignado leva ao conhecimento dessa Illustrada redacção que nesta data deixou de uma vez o cargo de delegado de policia do termo de Lorena e que se acha exercendo-o o distincto medico Dr. Antonio Francisco de Siqueira, na qualidade de 1.º supplente.

Lorena 14 de Maio de 1889.
JOÃO NOGUEIRA DE CAMARGO

Inauguração da Feira do Gado em Tres Corações do Rio Verde.

Previamente annunciada pela Companhia Pastoral a abertura da Feira do Gado em Tres Corações no dia 22 do corrente, seguiu desta cidade para aquella localidade, na vespera, a corporação musical afin de abrilhantar com o seu repertorio o acto da inauguração que foi solemnisimo.

Recebida a corporação na gare do Rio Verde por grande numero de pessoas, entre convidados e curiosos, e pela corporação musical dos Tres Corações, por essa occasião foi levantado um viva ao Tit. Coronel Domingos R. Viotti, á Philharmonica Pouso-Altense á directoria da Companhia Pastoral e ao Novo Rio Verdense; seguiram depois as corporações unidas percorrendo diversas ruas da cidade, sendo muitas vezes aclamadas pela grande

massa de povo que as acompanhava, pela Directoria é pelos deputados Viotti e Zeferino.

Pelo distincto Sr. Comm. Ernesto Cibrã foi convidado o povo para entrar em sua residência, e ali offereceu um delicado e abundante copo d'agua a todos os circunstantes.

Entre outros brindes salientaram-se os dos Excos. Srs. Canego Zeferino, Viotti, E. Cibrão, Almeida, Rocha e capm. Jo-ô Esteves.

No dia seguinte pelas 5 horas da manhã, sahio, em alvarada a corporação Pouso-Altense, igando-se no lugar competente o grande Pavilhão da Feira, sendo saudado por vivas girandolas e Hymno Nacional,—patenteando dessa forma que uma nova era de prosperidade ia-se abrir para a cidade dos Tres Corações e para o Sol de Minas.

Finalmente pelas dez horas do dia inaugurou-se a Feira sendo orador official o Exm. Sr. Com Cibrão, que em um eloquente e apremiado discurso mostrou o beneficio desse melhoramento e as vantagens que os mineiros poderão auferir de tão auspicioso acontecimento.

O Exmo. Sr. Canego Zeferino, com a sua palavra facil, em um succulento discurso, abundando nos mesmos conceitos de seu professor, panteiteou os seus sentimentos em relação a tão importante acto de progresso.

Logo, em seguida foram vendidas 300 vezes que alli se achavão, ficando nos pastos numero approximado de tres n.º.

Lavrou-se a acta inaugural, sendo este trabalho commettido ao distincto Director Sr. A. Schmitt e assignado por toda a Directoria e pessoas presentes, tocando sempre a corporação musical de Pouso Alto, que mais uma vez mostrou a força de seus pulmões que foram invejados pela constancia, pela diligencia, e nunca pela preguça, que é peculiar as outras corporações congeneres.

No hotel de D. Baldoia, pelas 5 horas, foi servido um grande banquete offerecido pela Directoria ás pessoas grãdas do lugar e a corporação musical de P. Alto. Não passa sem reparo, a amabilidade da Exma Sra. D. Baldoia para com todos angariando por sua bondade as sympathias dos, que com ella tinham a ventura de tratar.

Ao servir-se o champagne, houve muitos discursos, e tornou-se digno de nota o de Exm. Sr. Dr. Theodoro Souto, que com toda a eloquencia expoz as vantagens da Companhia, e do grande melhoramento que a inauguração da Feira traria para a provincia de Minas.

Um outro do Com. E. Cibrão em que com a sua natural eloquencia, agradeceu o auxilio do Sr. Rocha, guardalivros da companhia, exprimindo-se de tal forma que provou a magnanimidade de seu coração, e o reconhecimento dos feitos de um subalterno, declarando que authorisado pelos seus collegas da Directoria, vinha fazer justiça e louvar o empregado que não encara obstaculos no fiel desempenho de seus deveres.

Que a Directoria em signal de reconhecimento pelos serviços do Sr. Rocha tinha tomado a deliberação de o inscrever na divida publica d'Imperio, porque reconheceu nelle aptidões para dirigir uma empresa destas em qualquer parte.

O mesmo Sr. Rocha, commovido levantou-se e pediu lhas mãos para beijar, dizendo, que fazia aquillo não por servilismo, mas por um acto de reconhecimento, e por um testemunho publico de distincção que lhe fazia o seu superior, dizendo que sempre procurou manter-se na altura de seus deveres; recebendo por essa occasião um abraço longo e amistoso do Commendador, que por seu turno agradecendo a corporação musical mostrou-se credor das sympathias do povo Pouso Altense.

O Sr. Tut. Salviano, digno Director da corporação, teve tambem de usar da palavra, e dessa forma agradeceu o brinde feito a si e aos seus companheiros de corporação.

Finalizou-se o banquete com o brinde de banra levantado pelo venerando Sr. Capm. Avellar, digno Fiscal da Companhia, dirigido a Companhia Pastoral.

Desta forma finalizou-se a festa official da inauguração, não havendo nada a lamentar em virtude da grande massa de povo que affluira para ver um festo que não fazia idéa de ser tão cedo.

30 de Abril de 1889.



Delegacia de Policia de Lorena.

Solicito sua exoneração do cargo de Delegado de policia do termo de Lorena o snr. João Nogueira de Camargo.

Na minha qualidade de subdelegado deste mesmo termo lamento sinceramente este facto por quanto ninguém mais do que eu reconhece os bons e valiosissimos serviços que aquella zelosa, justiceira e eritoriosa autoridade tem prestado em prol da moralidade do bem estar publico, e sobre tudo pelo seu zelo e devotação em manter o prestigio do cargo que com tanto criterio e civismo, occupou por algum tempo.

Com a exoneração do snr. João Nogueira de Camargo perdo a administração policial um dos seus melhores e mais dedicados auxiliares, razão por que umigo que sou da ordem e da autoridade demissouaria, aqui assigno o meu profundo pesar por este acontecimento, pedindo ao bom amigo o snr. João Nogueira de Camargo desculpa se, com esta publica e sincera manifestação dos meus sentimentos vou offender a sua reconhecida modestia.

Villa da Bocaina 15 de Maio de 1889.

Joaquim Candido Pinto.

EDITAES

Juizo de Direito da Comarca especial da Cidade de Lorena, no ramo da provedoria, em 10 de Maio de 1889.

Determino ao Snr. Fabriqueiro da Igreja Matriz de Santo Antonio da Cachoeira que obri gue os possuidores de terrenos pertencentes ao Padroeiro que não tem contrato de foro ou arrendamento, a assignarem os respectivos termos no livro competente, e com as formulas legais do es' yto; e bem assim que sob pena de lhe ser imputado em culpa, diligencie a prompta cobrança dos foros atrazados, marcando aos devedores prazo razoavel para o pagamento amigavel, depois do qual deverá usar dos meios judiciais para realisar o. O que lhe hei por muito recommendado.

O JUIZ DE DIREITO.

Francisco Machado Pedrosa.

Snr. Fabriqueiro da Matriz de Santo Antonio da Bocaina.

CANDIDO PINTO BARBOZA, FABRIQUEIRO DA MATRIZ DE S. ANTONIO DA VILLA DA BOCAINA POR NOMEAÇÃO DO EXMO. E REV. SR. BISPO DIOCESANO.

Faço saber a todos os Snrs. que occupam sem termo de aforamento, terrenos pertencentes ao Patrimonio da matriz d' esta Villa, e ao- que acham-se atrazados no pagamento dos foros do mesmo Patrimonio, que em virtude da Portaria supra do Exmo. Snr. Dr. Juiz da Provedoria, fica marcado o prazo de 10 dias, a contar d' esta data, para virem assignar termo de aforamento dos terrenos que occupam; e, o prazo de 15 dias para o pagamento dos foros atrazados.

Publica-se, para maior clareza, ao pò d' este os nomes dos foreiros.

Villa da Bocaina 16 de Maio de 1889.

O FABRIQUEIRO

Candido Pinto Barboza.

Lista dos foreiros com dividas atrazadas:

Antonio Cardoso da S. Pinto.
Manoel Pinto Moreira.
José Martins Coimbra.
Raphael Dhalia.
José de Souza Reis.
Francisco de Salles S. Peres.
Antonio Monteiro Junior.
Visconde do Salto.
Bernardo Paes Machado.
José Francisco Pinheiro.
Auna Soares Filha.
Pedro José Thomaz.
Joaquim José C. Branco J.
Herdeiros de D. Maria Midões
Joaquim Candido Pinto.

Lista da proprietarios que occupam, sem contrato de aforamento, terrenos pertencentes ao patrimonio da matriz.

Jo é dos Santos Pinto Reis.
Porto & Irmão.
João A. R. (por José Varrella Carneiro Peixoto & C.).
Espolio do P. Antonio C. R.
Manoel Pinto Moreira.
D. Francisca de M. Marques.
Joaquim Figueiredo Borges.
D. Auna Julia Chultz
Bernardo Paes Machado.
Francisca Alves Moreira.
José Vieira Borges.
Joaquim Candido Pinto.
Raphael Dhalia.
José da Silva Reis.
Luiz Dias da Costa.

massa de povo que as acompanhava, pela Directoria e pelos deputados Viotti e Zeferino.

Pelo distincto Sr. Comm. Ernesto Cibrã foi convidado o povo para entrar em sua residência, e ali offereceu um delicado e abundante copo d'agua a todos os circunstantes.

Entre outros brindes salientaram-se os dos Exms. Srs. Conego Zeferino; Viotti, E. Cibrão, Almeida, Rocha e capm. João Esteves.

No dia seguinte pelas 5 horas da manhã, sahio, em alvarada a corporação Pouso-Altense, igando-se no lugar competente o grande Pavilhão da Feira, sendo saudado por vivas girandolas e Hymno Nacional,—patenteando dessa forma que uma nova era de prosperidade ia-se abrir para a cidade dos Tres Corações e para o Sol de Minas.

Finalmente pelas dez horas do dia inaugurou-se a Feira sendo orador official o Exm. Sr. Com Cibrão, que em um eloquente e apremiado discurso mostrou o beneficio desse melhoramento e as vantagens que os mineiros poderão auferir de tão auspicioso acontecimento.

O Exmo. Sr. Conego Zeferino, com a sua palavra facil, em um succulento discurso, abundando nos mesmos conceitos de seu professor, panteiteou os seus sentimentos em relação a tão importante acto de progresso.

Logo, em seguida foram vendidas 300 vezes que alli se achavão, ficando nos pastos numero approximado de tres n.º.

Lavrou-se a acta inaugural, sendo este trabalho commettido ao distincto Director Sr. A. Schmitt e assignado por toda a Directoria e pessoas presentes, tocando sempre a corporação musical de Pouso Alto, que mais uma vez mostrou a força de seus pulmões que foram invejados pela constancia, pela diligencia, e nunca pela preguça, que é peculiar as outras corporações congeneres.

No hotel de D. Baldoina, pelas 5 horas, foi servido um grande banquete offerecido pela Directoria ás pessoas grãdas do lugar e a corporação musical de P. Alto. Não passa sem reparo, a amabilidade da Exma Sra. D. Baldoina para com todos angariando por sua bondade as sympathias dos, que com ella tinham a ventura de tratar.

Ao servir-se o champagne, houve muitos discursos, e tornou-se digno de nota o de Exm. Sr. Dr. Theodoro Souto, que com toda a eloquencia expoz as vantagens da Companhia, e do grande melhoramento que a inauguração da Feira traria para a provincia de Minas.

Um outro do Com. E. Cibrão em que com a sua natural eloquencia, agradeceu o auxilio do Sr. Rocha, guardalivros da companhia, exprimindo-se de tal forma que provou a magnanimidade de seu coração, e o reconhecimento dos feitos de um subalterno, declarando que authorisado pelos seus collegas da Directoria, vinha fazer justiça e louvar o empregado que não encara obstaculos no fiel desempenho de seus deveres.

Que a Directoria em signal de reconhecimento pelos serviços do Sr. Rocha tinha tomado a deliberação de o inscrever na divida publica d'Imperio, porque reconheceu nelle aptidões para dirigir uma empresa destas em qualquer parte.

O mesmo Sr. Rocha, commovido levantou-se e pediu lhas mãos para beijar, dizendo, que fazia aquillo não por servilismo, mas por um acto de reconhecimento, e por um testemunho publico de distincção que lhe fazia o seu superior, dizendo que sempre procurou manter-se na altura de seus deveres; recebendo por essa occasião um abraço longo e amistoso do Commendador, que por seu turno agradecendo a corporação musical mostrou-se credor das sympathias do povo Pouso Altense.

O Sr. Tut. Salviano, digno Director da corporação, teve tambem de usar da palavra, e dessa forma agradeceu o brinde feito a si e aos seus companheiros de corporação.

Finalizou-se o banquete com o brinde de banra levantado pelo venerando Sr. Capm. Avellar, digno Fiscal da Companhia, dirigido a Companhia Pastoral.

Desta forma finalizou-se a festa official da inauguração, não havendo nada a lamentar em virtude da grande massa de povo que affluira para ver um festejo que não fazia idéa de ser tão cedo.

30 de Abril de 1889.



Delegacia de Policia de Lorena.

Solicito sua exoneração do cargo de Delegado de policia do termo de Lorena o snr. João Nogueira de Camargo.

Na minha qualidade de subdelegado deste mesmo termo lamento sinceramente este facto por quanto ninguém mais do que eu reconhece os bons e valiosissimos serviços que aquella zelosa, justiceira e eritoriosa autoridade tem prestado em prol da moralidade do bem estar publico, e sobre tudo pelo seu zelo e devotação em manter o prestigio do cargo que com tanto criterio e civismo, occupou por algum tempo.

Com a exoneração do snr. João Nogueira de Camargo perdo a administração policial um dos seus melhores e mais dedicados auxiliares, razão por que umigo que sou da ordem e da autoridade demissouaria, aqui assigno o meu profundo pesar por este acontecimento, pedindo ao bom amigo o snr. João Nogueira de Camargo desculpa se, com esta publica e sincera manifestação dos meus sentimentos vou offender a sua reconhecida modestia.

Villa da Bocaina 15 de Maio de 1889.

Joaquim Candido Pinto.

EDITAES

Juizo de Direito da Comarca especial da Cidade de Lorena, no ramo da provedoria, em 10 de Maio de 1889.

Determino ao Snr. Fabriqueiro da Igreja Matriz de Santo Antonio da Cachoeira que obri gue os possuidores de terrenos pertencentes ao Padreiro que não tem contrato de foro ou arrendamento, a assignarem os respectivos termos no livro competente, e com as formulas legais do es'lyo; e bem assim que sob pena de lhe ser imputada em culpa, diligencie a prompta cobrança dos foros atrazados, marcando aos devedores prazo razoavel para o pagamento amigavel, depois do qual deverá usar dos meios judiciais para realisar o. O que lhe hei por muito recommendado.

O JUIZ DE DIREITO.

Francisco Machado Pedrosa.

Snr. Fabriqueiro da Matriz de Santo Antonio da Bocaina.

CANDIDO PINTO BARBOZA, FABRIQUEIRO DA MATRIZ DE S. ANTONIO DA VILLA DA BOCAINA POR NOMEAÇÃO DO EXMO. E REV. SR. BISPO DIOCESANO.

Faço saber a todos os Snrs. que occupam sem termo de aforamento, terrenos pertencentes ao Patrimonio da matriz d' esta Villa, e ao q's acham-se atrazados no pagamento dos foros do mesmo Patrimonio, que em virtude da Portaria supra do Exmo. Snr. Dr. Juiz da Provedoria, fica marcado o prazo de 10 dias, a contar d' esta data, para virem assignar termo de aforamento dos terrenos que occupam; e, o prazo de 15 dias para o pagamento dos foros atrazados.

Publica-se, para maior clareza, ao p'd' este os nomes dos foreiros.

Villa da Bocaina 16 de Maio de 1889.

O FABRIQUEIRO

Candido Pinto Barboza.

Lista dos foreiros com dividas atrazadas:

Antonio Cardoso da S. Pinto.
Manoel Pinto Moreira.
José Martins Coimbra.
Raphael Dhalia.
José de Souza Reis.
Francisco de Salles S. Peres.
Antonio Monteiro Junior.
Visconde do Salto.
Bernardo Paes Machado.
José Francisco Pinheiro.
Auna Soares Filha.
Pedro José Thomaz.
Joaquim José C. Branco J.
Herdeiros de D. Maria Midões
Joaquim Candido Pinto.

Lista da proprietarios que occupam, sem contrato de aforamento, terrenos pertencentes ao patrimonio da matriz.

Jo é dos Santos Pinto Reis.
Porto & Irmão.
João A. R. (por José Varella Carneiro Peixoto & C.).
Espolio do P. Antonio C. R.
Manoel Pinto Moreira.
D. Francisca de M. Marques.
Joaquim Figueiredo Borges.
D. Auna Julia Chultz
Bernardo Paes Machado.
Francisca Alves Moreira.
José Vieira Borges.
Joaquim Candido Pinto.
Raphael Dhalia.
José da Silva Reis.
Luiz Dias da Costa.

Para observancia dos artigos 9º, 22º e artigo 41 do código de posturas municipais in imo por este aos proprietários de casas e terrenos para que de ora em diante acontar da data deste a 30 dias tragam sempre capinadas e limpas as frentes de suas casas e terrenos, bem assim conservarem com asseio os esgotos, valas e correços que existirem em seus quintaes, sob pena de multa conforme dispõe o mesmo código a aquellas pessoas que por negligencia ou pouco caso deixarem de cumprir o disposto nos artigos acima referidos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume.

Secretaria da Camara Municipal da Villa da Bocaina, 7 de Maio de 1889.

O Fiscal.

Francisco S. de S. Junior.

Annuncios

Importante Noticia

Aos Surdos

Grande numero de pessoas de S. Paulo e de suas circumvisinhanças, soffrendo de surdez, e querendo aproveitar-se do celebre instrumento "AUROPHONE," o Sr. A. E. Hawson tem determinado enviar aos ditos lugares um medico especialista, seu representante.

Chegará em Santos segunda-feira, 13 de Maio, onde poderá ser consultado até o dia 15 de tarde no Grande Hotel.

Em S. Paulo chegará no dia 16 onde poderá ser consultado no Hotel de França até o dia 21 de tarde.

As consultas são gratis e pode-se ás que desejarem aproveitar occasião tão favoravel, que se dirijão ao medico sem perda de tempo.

PAPEL

Vende-se nesta Typographia a 400 o kilo.

3000 o cento de rotulos para garrafas.

3\$000

cada cento de cartões de visita obra chã.

8\$000

por 500 notas em 4.º em papel pintado riscado.

REVISTA DO MERCADO

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1889

OLIVEIRA GUIMARÃES, MONTEIRO & C.

Successores de OLIVEIRA GUIMARÃES & NOBREGA

46, RUA DE S. BENTO, 46

Commissarios de café, fumo, madeiras e mais productos do paiz e com deposito de sal

CAFÉ—POR 15 KILOS

Lavado	8\$600 a 9\$700
1º Boa	Nominal
1º Regular	9\$100 a 9\$300
1º Ordinaria	8\$700 a 9\$000
2º Boa	8\$200 a 8\$500
2º Ordinaria	7\$000 a 8\$000
Escolha	5\$000 a 5\$000

ASSUCAR—POR KILO

Branco	\$260 a \$280
Mascavinho	\$240 a \$260
Mascavo	\$200 a \$220
Escuro	\$170 a \$190

ALGODÃO—POR 15 KILOS

1º Sorte	7\$500 a 8\$000
2º Sorte	6\$500 a 7\$000
3º Sorte	Nominal

FARINHAS—POR SACCO

Fina	8\$000 a 9\$000
Regular	6\$500 a 7\$000

FUMO—POR 15 KILOS

Rio Novo	15\$000 a 18\$000
Pomba	12\$000 a 15\$000
Carangola	10\$000 a 14\$000
Mineiro	9\$000 a 12\$000
Virgem	12\$000 a 15\$000
Goiano	12\$000 a 16\$000
Mel de fumo	9\$000 a 12\$000

AGUARDENTE—POR PIPA

De Campos	110\$000 a 120\$000
De Paraty	120\$000 a 130\$000

TOUCINHO—POR KILO

Superior	\$700 a \$800
Bom	\$600 a \$680
Regular	\$400 a \$540

COUROS

De Boi, secco	4\$000 a 5\$000
De Boi, grante	5\$000 a 6\$000

MILHO—POR SACCOS

Vermelho	4\$000 a 4\$800
--------------------	-----------------

OBSERVAÇÕES

Mercado de café, firme; boa procura para cafés bons; telegramas hoje recebidos 20 p. de baixa. O mercado de outros generos mantem-se muito firme.



A. E. HAWSON

AOS SURDOS !

O "AUROPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. E' infallivel e de immediato effeito na produçãõ do som. Este valioso ins-

trumento nunca falhou em alliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pôde ser posto e tirado do ouvido, e que não pôde ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem. Queirão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, a

A. E. HAWSON

Rua Sete de Setembro, N.º 64.

Rio de Janeiro.

Typ. da Gazeta da Bocaina.

HOTEL SIQUEIRA

Esta bem montado hotel offerece todas as commodidades aos senhores passageiros e Exmas. familias. Preços razoaveis.

Estada de Terra MINAS E RIO.

Estação de Contendas